Muylaert cuida da imagem de FHC

Corlos Eduardo 10 JAN 1995 CORREIO BRAZILIENSE

São Paulo — O presidente Fernando Henrique Cardoso já tem em mãos um documento com propostas para um acompanhamento de sua imagem pública e da de seu governo.

Elaborado logo após a vitória no primeiro turno das eleicões, o texto é mantido em segredo. Teria sido feita apenas uma cópia, entregue ao coordenador da campanha, Sérgio Motta, hoje ministro das Comunicações.

O documento deve servir de base para o trabalho a ser desenvolvido pelo secretário nacional de Comunicação Social, Roberto Muylaert, que elabora um projeto de propaganda institucional do governo.

Ele deverá contar com o auxílio dos publicitários Nizan Guanaes e Geraldo Walter e do consultor político da campanha de Fernando Henrique, Antônio Lavareda.

"A idéia básica é ter um acompanhamento constante das ações do governo e do presidente e acompanhar as reações da opinião pública", diz Lavareda.

Foto — Recuperado do exaustivo roteiro de posse, o presidente Fernando Henrique passou uma hora e 40 minutos posando para a foto oficial ontem de manhã, na biblioteca do Palácio da Alvorada.

As repartições públicas federais, governos estaduais e embaixadas começam a receber em breve a foto oficial do presidente.

O fotógrafo oficial da Presidência, Getúlio Gurgel, não poupou filme para ter a foto perfeita. Registrou 48 poses do presidente, 24 de corpo



Fernando Henrique coloca a foto de Itamar na galeria dos ex-presidentes, no Palácio do Planalto. A próxima será a sua

inteiro e 24 da parte superior.

Getúlio, mesmo fotógrafo de Itamar Franco, tirou fotos de Fernando Henrique de terno azul escuro e gravata vermelha, usando a faixa presidencial.

Maquiagem — Ao contrário dos demais presidentes, como José Sarney e Fernando Collor, Fernando

Henrique não usou casaca nem foi maguiado.

Em sua sessão de fotos, Collor, perfeccionista, foi muito maquiado e teve sua foto corrigida a laser. Sarney preocupava-se em escovar o farto bigode. Itamar Franco nunca posou para uma foto oficial. A foto que acabou sendo usada infor-

malmente como foto oficial foi tirada pelo próprio Getúlio, no gabinete da Vice-Presidência, para uma reportagem da revista mineira Esquema.

Essas foram foram feitas com uma velha máquina Hasseldlad, a mesma usada para os demais presidentes.